



<http://coronelsarmento.xpg.com.br>

PROJETO DE VISITAÇÃO À XVI FEIRA PAN-AMAZÔNICA DO LIVRO, COM TAREFAS VOLTADA ÀS ATIVIDADES DE LITERATURA, DAS AULAS DO PROFESSOR HERALDO MEIRELLES, DA ESC. EST. CORONEL SARMENTO



Visitação à XVI Feira Pan-Amazônica do Livro, pelas turmas: 2002 e 3001, da Escola Estadual Coronel Sarmento.

Belém-Pará

2012

VISITA À XVI FEIRA PAN-AMAZÔNICA DO LIVRO

Heraldo José Meirelles (Prof. Port.)

Sandra Regina F. Miranda (Prof. Mat.)

Visitação à XVI Feira Pan-Amazônica do Livro, pelas turmas: 2002 e 3001, da Escola Estadual Coronel Sarmento.

Projeto de incentivo à leitura, apresentado às turmas 2002 (2º ano) e 3001 (3º ano) do Ensino Médio, da E. E. Coronel Sarmento, como proposta interdisciplinar de arte, pesquisa e complemento de avaliação da disciplina de literatura, orientado pelo Prof. Esp. Heraldo José Meirelles.

Belém-Pará

2012

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA.....	4
1.1 Tema.....	4
1.2 Justificativa.....	4
2. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA.....	5
2.1 Delimitações do Problema.....	5
2.2 Questão Problema.....	6
2.1.1 Pressupostos.....	6
3. OBJETIVOS.....	6
3.1 Objetivo Geral.....	6
3.2 Objetivos Específicos.....	6
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
5. PROCEDIMENTOS TECNOL[OGICOS.....	8
6.CRONOGRAMA.....	9
7. AVALIAÇÃO.....	9
8. REFERÊNCIAS.....	9

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA

1.1 Tema:

Visitação à XVI Feira Pan-Amazônica do Livro, pelas turmas: 2002 e 3001, da Escola Estadual Coronel Sarmento.

Entendendo a importância das multidisciplinaridades e o conhecimento plural da diversidade cultural na vida estudantil, em face às exigências da necessidade da formação do jovem, a escola, enquanto entidade estimuladora ao conhecimento e em face às responsabilidades de seus atores precisam aproveitar as oportunidades que surgem e, tendo a XVI Feira Pan-Amazônica do Livro, 2012 um evento onde se reúnem as diversas editoras do país e suas mais importantes publicações e novidades sobre estudos e pesquisa, a visita orientada de algumas turmas do Ensino Médio, da Esc. Est. Coronel Sarmento – Icoaraci/Belém/Pará possibilita a todos a oportunidade de conhecer e interagir com as novidades, editoras, escritores e demais conhecimentos nas áreas científicas e tecnológicas da literatura e dos aspectos culturais do Brasil.

1.2 JUSTIFICATIVA

Incentivar os jovens à leitura não se resume apenas em apresentar um livro. É necessário trabalhar uma estratégia que possibilite a esta categoria e aos discentes perceberem que a leitura é um dos meios capazes de aflorar as ideias e proporcionar um conhecimento forte, pautado nas experiências de autores, escritores e pesquisadores.

A XVI Feira Pan-Amazônica do Livro, em Belém do Pará, acontece entre os dias 21 a 30 de setembro, com o tema voltado para a sustentabilidade: meio ambiente, água e recursos naturais, além de homenagear escritores e personalidades, como: Nelson Rodrigues e Jorge Amado. Este ano, Portugal é o país homenageado. Escritores como Ariano Suassuna e Maurício de Souza entre outros são esperados.

O evento é um momento ímpar na vida estudantil e da sociedade, principalmente aos jovens que se preparam para prestar o exame do ENEM e Vestibulares, uma vez que no acervo da XVI Feira Pan-Amazônica do Livro este e outros temas estarão sendo divulgados pelas editoras.

A escola Est. Coronel Sarrmento não poderia deixar passar esta oportunidade e, dessa forma, promove um trabalho de incentivo à pesquisa e à leitura aos seus alunos do Ensino Médio que terão a tarefa de construir um mosaico em painel para exposição na escola com informações diversificadas sobre as experiências vividas por meio da visita monitorada.

Entender como as editoras selecionam os seus livros e mantêm os seus contratos com escritores e pesquisadores é deverasmente importante, pois os jovens, como aprendizes e new-pesquisadores precisam inteirar-se deste universo e aprender, por meio dos escritores paraenses e nacionais presentes, este fabuloso universo entre o escrever e o publicar.

Na oportunidade, professores e alunos do Ensino Médio, da E.E. Coronel Sarmento desempenham tarefas diferentes pautadas ao fomento da pesquisa, entrevistas e levantamento de informações que consolidem com os interesses em proporcionar o melhor aproveitamento dos materiais humanos, literários, artísticos, científicos, políticos e culturais trazidos e expostos na XVI Feira Pan-Amazônica do Livro, no Hangar - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, na Av. Dr. Freitas com Av. Brigadeiro Protázio Lopes, s/n, no Bairro do Marco, em Belém do Pará.

2. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA.

2.1 Delimitações do Problema

[...] é preciso lembrar que a leitura tem uma história (e uma sociologia) e que a significação dos textos depende das capacidades, dos códigos e das convenções de leitura próprias às diferentes comunidades que constituem, na sincronia e na diacronia, seus diferentes públicos (CHARTIER, 1997, p.67)

O projeto atenderá as turmas: 2002 (2º ano, 34 alunos) e 3001 (3º ano, 45 alunos), perfazendo um total de 79 alunos, na faixa etária entre 15 a 19 anos.

2.2. Questão Problema

- É possível incentivar estudantes à prática da leitura diante de uma sociedade cada vez mais inclinada às tecnologias virtuais?

2.2.1 Pressupostos

- Sim, pois ainda que os chats e as redes sociais sejam pontos dos estudantes e internautas na comunicação virtual, as fontes literárias são visíveis e bastante utilizadas, quando os jovens desejam se expressar de forma mais clara e culta.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

- Incentivar discentes do Ensino Médio às leituras e aos conhecimentos das diversidades culturais, por meio de uma visita monitorada à XVI Feira Pan-Amazônica do Livro, com o intuito de se criar um painel das exposições dos resultados obtidos no certame, para amostra aos demais alunos da E. E. E. F e M. Coronel Sarmento (Icoaraci / Belém / Pará).

3.2 Objetivos Específicos:

- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno, promovendo o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;

- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar, enquanto processo a leitura e a escrita, o estímulo ao desejo de novas leituras;
- Incentivar experimentações diferentes, com emoções e exercícios para despertar a fantasia e a imaginação, com oportunidades de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora;

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de ensino-aprendizagem no Brasil tem sido alvo de inúmeros estudos, os quais revelam problemas de várias ordens. Porém, em meio a esse debate, há diversas experiências escolares bem sucedidas no que diz respeito à formação de leitores e escritores no espaço escolar. Essas experiências evidenciam a importância do trabalho em sala de aula com os textos literários.

A principal função da escola, que é de formar sujeitos sociais, implica garantir uma ação educacional voltada para o desenvolvimento da competência comunicativa do aluno, da sua capacidade de interpretar e produzir, para que ele se torne capaz de ler e pronunciar o mundo. Para tanto, é imprescindível que a ação pedagógica se desenvolva segundo uma prática que contemple a utilização de uma metodologia de leitura diversificada, ou seja, os materiais de apoio pedagógico devem constituir-se, sobretudo, dos diferentes textos que circulam socialmente.

Uma concepção de leitura que se distancia das tradicionais já fora proposta por Paulo Freire, o qual defende que a leitura inicia na compreensão do texto:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (FREIRE, 1992)

Entende-se, pois, que a leitura não apenas possibilita ao estudante a melhoria em seus conhecimentos, como também permite desenvolver visões críticas sobre os diversos contextos, construindo suas linhas de raciocínio e declinação sobre temas, assuntos e questionamentos diferentes.

A partir desse pressuposto, conduzir um trabalho ao alunado como fomento à leitura se torna imprescindível, quando se percebe que somente por meio da apropriação dos diferentes conhecimentos se tem a possibilidade de discernir sobre temas polêmicos e atuais de forma crítica e construtiva.

É justamente a postura crítica e aberta do professor que possibilitará um trabalho diferenciado e com perspectivas de sucesso. Esse posicionamento reafirma a exigência de o professor trazer para a sala de aula os diferentes tipos de textos que circulam socialmente, sejam textos ficcionais ou não ficcionais, uma vez que é pelo confronto com temas e enfoques variados que o aluno vai construindo seus pontos de vista sobre as questões vitais com que se defronta. Acreditamos que tal confronto de textos oferece a possibilidade da emergência de um leitor crítico. Os textos ficcionais, por exemplo, possibilitam a constituição do sujeito-cidadão, na medida em que, além de funcionarem também como fonte de informação, estimulam e oferecem ao aluno a possibilidade de uma leitura plural e mais abrangente, levando-o a interrogar-se sobre si mesmo e sobre o mundo. Ao mesmo tempo, permitem a fruição da dimensão lúdica da linguagem.

Para finalizar, reiteramos que a tarefa de formar leitores é de responsabilidade dos educadores das diversas disciplinas, não apenas do professor de Língua Portuguesa, já que a leitura é instrumento de apropriação do conhecimento, é ferramenta que permite aprender a aprender, configurando-se como uma atividade de ensino em todas as áreas.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa busca avaliar o modo de produção do escritor e suas diferentes etapas na elaboração, formatação e publicação de sua obra, percebendo cada etapa deste fascinante mundo literário, expondo questionamentos sobre revistas, artigos e

outras formas da divulgação dos pormenores sobre o mundo da ficção, do científico, político e social que permeiam as obras literárias.

Os trabalhos de visita e pesquisa permitem ao alunado perceber as diferenças entre as escolas e gêneros literários, baseados em épocas e contextos característicos de cada uma.

Além do mais, o projeto irá permitir aos estudantes a possibilidade de construir um painel de informações da XVI Feira Pan-Amazônica do livro, com informações sobre autores; livros; editoras; títulos inusitados; obra mais cara e mais barata; maior e menor obra editada e outras peculiaridades.

6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

MÊS SETEMBRO – dia 23/2012

AÇÕES	23/09
Autores mais procurados na Feira do Livro	X
Best Sales (livro mais vendido).	X
Entrevista com um escritor paraense.	X
Entrevista com uma celebridade.	X
Escritor(ores) homenageado(s) da XVI Feira do Livro.	X
Levantamento sobre livros mais baratos.	X
Levantamento sobre livros mais caros.	X
Livro ou obra que apresentou maior tecnologia.	X
Livro sem tecnologia, manufaturado pelo seu autor.	X
Obra que mais chamou a atenção do aluno (interessou-se).	X
Obras com nomes inusitados.	X
Opiniões sobre a Feira do Livro.	X
País homenageado e por quê.	X
Souvenires (fotografias, marca-texto, cartões, panfletos, etc.).	X

7. AVALIAÇÃO

A avaliação das ações será a partir da montagem dos painéis das turmas, contendo as informações pertinentes ao cronograma das atividades propostas e a entrega da pesquisa coletada pelos alunos, com base nas sínteses das propostas e dos trabalhos realizados pelas equipes.

8. REFERÊNCIAS

CHARTIER, R. 1997. Crítica textual e história cultural. In: Leitura: teoria e prática. Porto Alegre, Mercado Aberto, p. 137- 149.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1982.

GERALDI, João Wanderley. A leitura na sala de aula: as muitas faces de um leitor. Série Ideias n.5. São Paulo: FDE, 1988.

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2ª ed. - São Paulo: Contexto, 2006.

REVISTA NOVA ESCOLA. Edição especial: Tudo sobre leitura. Ed. Abril: 2010.

SOARES, Magda. Letramento: Um Tema em Três Gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ZILBERMAN, Regina. LAJOLO, Marisa. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1996.